



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

CONHECIMENTO FORMACAO INOVACAO
Salão UFRGS 2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Referências de tempo-espço no discurso da criança por um viés multimodal
Autor	MARIANA MACHADO POZZA
Orientador	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

Referências de tempo-espaço no discurso da criança por um viés multimodal.

Autora: Mariana Machado Pozza

Orientadora: Carmem Luci da Costa Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho é a continuação de um subprojeto que se constitui a partir da pesquisa "A reinvenção de discurso na aquisição e no processo de ensino-aprendizagem de língua materna: uma abordagem enunciativa", orientada pela Profa. Carmem Luci da Costa Silva. O estudo tem como base a abordagem enunciativa de aquisição de linguagem de Silva (2009), que concebe a aquisição, a partir de Benveniste (1989; 1995), como um ato de enunciação. Para isso, buscamos observar, no discurso de uma criança, acompanhada longitudinalmente (Banco de Dados NALíngua) entre dois (2) e quatro (4) anos como, a partir do presente – tempo axial inerente ao exercício do discurso –, essa criança apresenta formas de passado para situar os acontecimentos vividos na língua-discurso e; como a criança se situa como ela-própria como ponto de referência de espaço na língua-discurso. Incorporamos na nova fase do projeto a perspectiva de envelope multimodal, ou seja, a mescla de três componentes da dialogia – olhar, gestos e produção vocal – que emergem concomitantemente (ÁVILA-NÓBREGA; CAVALCANTE, 2012). Apoiamo-nos na reflexão benvenistiana a respeito do tempo e espaço linguístico, exposto em *A Linguagem e a Experiência Humana* (BENVENISTE, 1989), no qual o linguista defende que o tempo linguístico tem a singularidade de se definir e de se organizar como função de discurso, fundamentando as oposições temporais da língua que comparecem no discurso e; na reflexão de *Estruturalismo e Linguística* (BENVENISTE, 1989) acerca da cultura como um sistema de valores. A categoria de espaço, que não é explorado de forma aprofundada pelo autor, pode ser definida pela mesma particularidade das formas temporais. Flores (2013) afirma que para Benveniste as coordenadas espaciais se sistematizam em função do *eu*. Além desse texto sobre a linguagem e a experiência humana, alicerçamos a reflexão teórica no texto *Aparelho formal da enunciação*, no qual Benveniste (1989) também argumenta que o presente é o momento de inserção do discurso no mundo. Na primeira fase do projeto obtivemos três situações criadoras de intersubjetividade e temporalidade, empregadas a partir do tempo do discurso compartilhadas por Gustavo e seus interlocutores. É o que nos revela Gustavo que, ao inserir os acontecimentos no tempo, constitui renovadas experiências intersubjetivas na linguagem, em que a língua e o discurso estão entrelaçados. Na fase que segue esperamos obter resultados semelhantes às formas de espaço, além de incluir observações acerca do envelope multimodal no discurso de GUS.